

Projecto Mobilidade Sustentável

Município de Leiria

Acções Prioritárias a Desenvolver

Rede de Vias Cicláveis

No âmbito da estratégia de mobilidade a implementar para o concelho e zona urbana de Leiria deve ser considerado o fomento da utilização dos chamados modos suaves entre os quais se encontra a bicicleta. De facto este modo de transporte apresenta, pelas suas características, uma série de vantagens que importa potenciar devendo, para tal, a infra-estrutura de transportes ser adaptada. Ou seja devem ser criadas condições para uma utilização segura e confortável deste modo de transporte. De entre as condições a criar salientam-se as alterações no sistema viário que possibilitem a coexistência segura entre veículos automóveis e bicicletas e a construção de ciclovias. De entre as outras medidas salientam-se a criação de zonas de estacionamento de bicicletas, zonas de descanso, possibilidade de transportar a bicicleta nos transportes públicos, criação de um sistema de aluguer de bicicletas e acções de sensibilização pública para os benefícios da sua utilização. Este último aspecto é fundamental dado que actualmente a bicicleta é vista primordialmente como um meio de transporte adaptado a percursos de lazer. Embora isto seja correcto é importante que a população veja a bicicleta também como uma alternativa credível e socialmente aceitável para outros percursos.

Neste sentido foram analisadas várias possibilidades de integração de percursos cicláveis através de adaptações na actual infra-estrutura rodoviária ou através da criação de vias exclusivas a bicicletas. Esta análise irá abarcar quer a zona urbana quer o restante concelho.

Tipologia das Vias Cicláveis – Cidade e Município



Nível de Prioridade de Execução das Vias Cicláveis – Cidade e Município



Localização do Centro de Transportes

A problemática da localização do centro de transportes rodoviário da cidade de Leiria apresenta-se premente e configura um dos eixos importantes na estruturação do sistema de mobilidade da cidade.

O actual centro de transportes localiza-se na baixa da cidade e tem grandes implicações no funcionamento do sistema viário, não só de âmbito funcional como também ao nível ambiental. Embora a sua localização apresente um elevado grau de acessibilidade aos utentes dos serviços de transporte rodoviário suburbano e nacional, o impacto desta infra-estrutura no espaço urbano em que se insere deverá ser considerado negativo.

A dimensão da zona central da cidade e a optimização do sistema de transportes urbanos, integrando as linhas urbanas existentes com o serviço Mobilis e a Linha Azul proposta permite ponderar a realocação do centro de transportes para um local da orla exterior do centro, onde o grau de acessibilidade dos veículos aumenta sem perda da acessibilidade dos utentes. Este é um assunto que vem sendo tratado desde há algum tempo pelo município através da negociação de terrenos para a instalação do novo centro de transportes na zona a Norte da Nova Leiria, junto ao nó de intersecção da EN109 com o IC2. Foi analisada uma localização alternativa que garanta ainda mais acessibilidade para os utentes tipo dos serviços de transportes que utilizam o centro de transportes: (1) os utentes pendulares que vivem na cidade periférica e, sobretudo, no restante território municipal e nos concelhos vizinhos servidos por carreiras suburbanas; (2) os utentes dos serviços de carreiras-expresso nacionais.

Para tal, foi ponderada uma localização a Sul da cidade central que aumente a proximidade da infra-estrutura a pólos de atracção de viagens pendulares com origens nas zonas referidas e que esteja suficientemente bem ligado à rede urbana de transportes para a boa distribuição destas viagens para destinos dentro do centro da cidade.



Linha Azul

O objectivo da implementação desta linha é o de prover o centro da cidade de Leiria com uma linha circular de transporte colectivo que sirva os principais pólos geradores de viagens – Hospital, baixa, centro comercial – e que garanta um desempenho eficiente em termos ambientais.

Esta linha tem como público alvo os cidadãos que regularmente se deslocam à baixa de Leiria para aceder a serviços públicos e comerciais e que podem beneficiar da dimensão do centro para rapidamente aceder a diversos pontos do mesmo com o recurso a um transporte rápido, eficiente e de elevado impacto enquanto sistema sustentável de transportes.

A proposta assenta na criação de uma linha de autocarros circular com sistema de paragem livre, operando veículos eléctricos de pequena dimensão. Esta opção poderá atrair mais utilizadores para o serviço, libertos da rigidez da localização das paragens tradicionais.

Um objectivo fundamental é garantir a complementaridade deste serviço com o serviço de carreira urbana Mobilis, de forma a criar uma rede circular de transportes que sirva diferentes coroadas da cidade central.



Integração Estacionamento/Transportes Públicos

O sistema de estacionamento na zona central da cidade encontra-se em pleno funcionamento e toda a oferta possível – pública e privada, coberta ou à superfície – encontra-se em operação, o que permite considerar este subsistema ara efeitos de política de gestão de transportes.

Da mesma maneira, a rede de transporte público colectivo sofreu uma profunda revisão e encontra-se com níveis de desempenho elevados quando comparados com a situação à uma década atrás. A introdução da carreira Mobilis veio revolucionar a maneira como os cidadãos se podem deslocar dentro da zona central da cidade em transporte público, servindo de forma satisfatória (quando se pensa em cidades da dimensão de Leiria) os pólos geradores de viagens.

A consideração conjunta dos dois subsistemas permite pensar em medidas de incentivo à utilização do transporte colectivo em detrimento do transporte individual. A abordagem pode ser feita tanto por uma perspectiva disciplinadora, impondo restrições no regime de acesso que fomente a utilização do transporte público, como indutora da utilização conjunta do estacionamento e do transporte público por via da redução de custos de viagem e de aumento do nível de conforto na viagem e na utilização do espaço urbano.

A proposta passa pela consideração conjunta destes dois subsistemas através do estabelecimento de uma rede de estacionamento orientada para as necessidades de funcionamento da cidade e para a integração tarifária entre os dois subsistemas, garantindo um maior grau de atracção tanto para o estacionamento no centro como para a utilização do transporte público.

